

# EducAÇÃO

## Coragem de crescer

Aprenda com a trajetória de  
**Paulo Gartner**, ex-aluno QI

## Mercado de TI

**Reges Bronzatti** revela o novo  
perfil do profissional no País

## Resultado

**Rio Grande** já colhe os  
frutos da educação





## SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE PORTO ALEGRE UM DOS MAIORES COMPLEXOS HOSPITALARES DO BRASIL.

Possui em seu complexo 7 hospitais especializados, um corpo clínico e uma equipe técnica referência na América Latina, com investimentos constantes em tecnologia, ensino e pesquisa.

**Há 208 anos cuidando da saúde dos gaúchos.**



www.santacasa.org.br  
Rua Professor Annes Dias, 295

### EDITORIAL

# Qual o valor de um sonho?

Há 21 anos, quando a QI nasceu, tínhamos um computador, uma sala de aula, dois alunos e um sonho. Começamos a trabalhar na casa dos pais de um dos sócios da escola, em Gravataí: para constituir a empresa, ele entrou com o telefone e eu com o computador que ganhara do meu pai de formatura. Naquela época, a informática ainda era um mistério e o Brasil um outro país.

Sonhar é possível a todas as pessoas. Realizar os sonhos também. Para o primeiro não é preciso muito esforço, basta deixar a imaginação correr solta. Já para o segundo não é bem assim. E é exatamente neste ponto – o concretizar um sonho – que construímos nossas vidas, mudamos a sociedade, fazemos história. Aqui entra o empenho individual, o estudar e o trabalhar, o acordar cedo, fazer as escolhas adequadas àquilo que se deseja, estar próximo de quem pode, no futuro, abrir uma grande oportunidade, enfim, é ação pura. E só existem dois vilões que

podem impedir isso: as escolhas erradas e a preguiça.

O que oferecemos ao nosso aluno são os instrumentos. Uma parte do sonho ele traz de casa. Como os sonhos evoluem e se modificam com o tempo (sobretudo na juventude), na QI é possível encontrar todas as peças para ajudar a amadurecê-los. Ao mesmo tempo, damos todos os conhecimentos e técnicas necessários para ele transformar o que era uma simples ideia em uma empresa, uma carreira, uma história de vida. No pássaro, é inato o conhecimento e as habilidades para carregar todos os pedacinhos de madeira e construir o seu ninho na árvore. No ser humano, isso se chama ir à escola.

Estamos no começo de 2012, num Brasil que vive grandes oportunidades de trabalho e riqueza, e eu pergunto: o que você está fazendo para realizar o seu sonho? Sempre é tempo de acertar, basta querer. E nestas páginas, em meio a textos e fotos, deixamos algumas sementes

que podem ser colhidas para ajudar nesta missão. A tarefa é individual, mas depois a colheita é coletiva.

Feliz 2012!

Henrique Gerstner  
Diretor de Educação das  
Escolas e Faculdades QI



VINICIUS ROBERTO

## EducAÇÃO

Uma publicação das  
Escolas e Faculdades QI

Entre em contato pelo e-mail  
marketing@qi.com.br  
ou pelo telefone  
0800 601 0000

Realização  
Vicente Medeiros Comunicação

Jornalista responsável  
Fabrício Caetano – DRT/RS 12.012

Projeto gráfico e diagramação  
Jaqueline Bica

### NESTA EDIÇÃO

3 OPINIÃO | As oportunidades na carreira de TI, por Reges Bronzatti

5 LEITURA

6 PROFESSOR EM AÇÃO | Eterno aprendiz, por Patrícia Kasper

7 PORTAS ABERTAS

8 CAPA | Coragem de crescer

10 PARCEIROS | Projeto Pescar Barrisul

11 PROFISSÃO QI | Valor do foco no trabalho, com Juliana Cavalli

12 UNIDADE QI | Rio Grande: educação com resultado

14 MESTRES



# Como acessar as oportunidades na carreira de TI

| Reges Bronzatti |

Iniciar uma carreira na área de Tecnologia da Informação (TI) pode ser uma ótima decisão. Se você gosta de tecnologia e tem talento para as ciências exatas, saiba que este é um dos mercados que mais cresce no país. Em levantamento de pesquisa de mercado realizada pela ASSESPRO-RS, desde 2004, se constata uma falta de profissionais de TI em nosso Estado (estima-se que existam hoje 1,5 mil vagas qualificadas em aberto) e a tendência do mercado para os próximos anos é que isso aumente consideravelmente, o que deve elevar os salários desses profissionais e acelerar a carreira dos jovens que se prepararem bem e tiverem talento.

O que o jovem iniciante na carreira deve ter em mente, e não pode confundir, são as exigências que o mercado busca para ele atingir bons salários e grandes oportunidades. Quando se fala em vagas em aberto no setor TI, sempre cita-se a palavra “qualificadas” e este termo, de forma ampla, define o perfil do profissional desejado e explica por que, mesmo um jovem graduado, muitas vezes, não consegue ser contratado.

Alguns aspectos pessoais e que qualifiquem um candidato a uma vaga devem ser ressaltados, pois vão além do próprio conhecimento técnico de TI: capacidade de lidar com o tempo, postura e a relação pessoal com colegas, chefes e subordinados, iniciativas e curiosidade em buscar conhecimento para solução de pro-

blemas, domínio de outras línguas estrangeiras, capacidade de falar em público, organização pessoal desde a sua mesa de trabalho até o preenchimento de relatório de despesas e o talento nato para lidar com situações adversas, que exigem rapidez e geram muita pressão, principalmente no momento de argumentar e contra-argumentar com usuários e/ou clientes de soluções tecnológicas. Se um candidato ingressar no setor buscando apenas salários cada vez mais altos, sem se fixar em uma determinada função ou empresa, usando a tática do “pular de galho em galho”, sua carreira terá uma vida curta, muito provavelmente gerando uma insatisfação natural com a profissão escolhida, pois em pouco tempo este mesmo profissional vai se dar conta de que não produziu nada, não solidificou conhecimento algum e a valorização salarial nunca foi por seu talento, mas simplesmente pela ausência de alguém melhor. Além disso, existe o sentimento de frustração pessoal, que é comum aparecer no setor TI, que ocorre antes dos 40 anos, idade em que a maioria das pessoas entra em crise existencial e olha para trás para ver o que fez com a sua vida e o que ainda falta fazer.

É difícil para a maioria dos profissionais aceitarem isso, mas é uma dura realidade que deve ser percebida nos primeiros anos de jornada e direcionada para que o sucesso e a realização pessoal sejam sempre uma busca contínua pela perfeição e excelência profissional. ◀

“

Estima-se que existam hoje 1,5 mil vagas qualificadas no Estado e a tendência do mercado para os próximos anos é que isso aumente consideravelmente.”



PROCESSOR/DIVULGAÇÃO

Presidente ASSESPRO/RS Associação das Empresas Brasileiras de Tecnologia da Informação



## Estrada para o jovem líder

Construir uma carreira diferenciada, sem dúvida, não é tarefa fácil. Sobretudo quando nos encontramos no início dessa caminhada, com tantas incertezas, erros e as dificuldades do dia a dia do trabalho.

Em *Aprendiz Líder*, é possível encontrar a técnica que dá o passo a passo para se desenvolver nesta estrada. Com uma linguagem acessível e orientações práticas, são apresentados dez capítulos com temas cotidianos, como os requisitos para se ingressar no mercado, o modo de relações que se deve impostar no trabalho,

como usar a técnica de personalidade, a correta interpretação dos sonhos para um profissional, como usar a empresa e o chefe para o crescimento individual, a essência da entrevista de trabalho, entre outros.

A obra é organizada pela FOIL, consultoria empresarial com sede em diferentes países como Itália, Brasil, Rússia, Alemanha, Suíça, Letônia e Ucrânia, que há mais de dez anos trabalha na formação de lideranças e tem autoridade prática para desenvolver uma pedagogia inédita focada na qualificação de jovens. ◀

“

Os filhos devem sair da sombra dos pais para encontrar a luz exclusiva que a vida privilegia neles.”



Editora: Foil  
Valor: R\$ 49,90  
Onde encontrar:  
[www.ontoed.com.br](http://www.ontoed.com.br)  
N. de páginas: 132

## Quem indica

| Niélsen Specht |

O livro vem ao encontro de uma necessidade latente em nossa sociedade, tanto nos ambientes empresariais, privados ou públicos – carecemos de lideranças. Existe uma gama enorme de obras acerca deste tema, porém o diferencial do *Aprendiz Líder* é a forma direta e inequívoca com que trata a questão. A leitura nos desperta para temas como a intuição e

a importância em estarmos em constante estado de criação, sempre acumulando conhecimento, sistematizando-o e renovando-o para que seja aplicado e usufruído pela economia. Gerando uma conexão entre liderança, mercado e arte, o livro remete a um balanço geral de posicionamento do leitor perante a própria vida e o desenho do futuro. Uma leitura instigante, reveladora e reflexiva. Recomendando! ◀



VINÍCIUS RORATTO

Diretor da Unidade QI Gravataí

# Eterno aprendiz

| Patrícia Kasper |

Cada pessoa aprende de um jeito e num tempo diferente. Assim, podemos afirmar que o papel do professor no processo de aprendizagem é demasiado complexo, pois, em cada grupo de alunos, existe uma pluralidade de conhecimentos e diferentes tipos de dificuldades. Mesmo assim, encontramos, ainda nos tempos atuais, escolas ensinando para apenas um tipo de aluno, que aprende sempre da mesma forma e sempre dentro de um determinado tempo. Será que essa educação irá contribuir para o desenvolvimento dos cidadãos?

As escolas atuais continuam educando por modalidade única de ensino, ou seja, padronizam-no, reforçando a ideia de gavetinhas, aprovando currículos engessados, criando assim estratégias de standardização do aprendizado com a intenção de assegurar a igualdade de oportunidade de todos os alunos matriculados. Contudo, esquecem do mais importante: seus alunos são diferentes uns dos outros e, portanto, necessitam que a educação seja trabalhada nessas mesmas diferenças. O que vem acontecendo é que os próprios professores constroem maneiras de se eximir da responsabilidade, quando seus alunos encontram dificuldades de aprender os conteúdos aprovados nos currículos.

Essa é a realidade praticada em inúmeras escolas brasileiras, o que nos faz perceber o quanto nossa educação é celetista. Afirmamos esse pensamento por acreditar que, na medida em que apenas uma maneira de ensinar é praticada, estamos selecionando apenas uma parte dos sujeitos para evoluírem seus conhecimentos, aqueles integrantes de um grupo que

aprende de forma e em tempos semelhantes.

No entanto, nossas escolas estão recheadas de estudantes com histórias de vida diferentes, desejos e sonhos igualmente diferenciados. Por isso, o que se consegue com as práticas educativas realizadas é gerar um verdadeiro desconforto nos estudantes, muitas vezes frustrando seus sonhos e reforçando a ideia de que não são capazes de aprender como seus colegas. Infelizmente essa é uma realidade que reflete negativamente na vida dos indivíduos e, em alguns casos, fazendo com que se sintam inferiores, afastando-os da escola.

Refletindo sobre essas palavras, podemos afirmar que muitas escolas fazem uma educação exclusiva na medida em que reforçam a incapacidade de vários alunos de aprender, em especial porque seus professores continuam ministrando aulas iguais, mesmo que os alunos não consigam entender a matéria da forma como é passada. Muitas vezes, os professores não estão abertos ao diálogo e questionamentos de seus alunos, o que, certamente, os impedem de perceber o que eles estão exatamente necessitando e qual seria a melhor maneira de aprender.

Essa reflexão nos faz entender que uma das grandes qualidades do professor é ser eterno aprendiz, ou seja, entender que o conhecimento é imenso para que ele tenha a arrogância de pensar que já o esgotou. As pessoas grandes de verdade sabem que são pequenas e por isso buscam o crescimento e, quanto mais aprendem, mais sabem que precisam saber mais. Só é um bom professor aquele que tem a humildade de assumir que não sabe tudo e pode aprender, inclusive com seus alunos. ◀



As pessoas grandes de verdade sabem que são pequenas e por isso buscam o crescimento e, quanto mais aprendem, mais sabem que precisam saber mais.”



VINÍCIUS RORATTO

Graduada em Pedagogia (Ulbra), Mestre em Educação (Unilasalle) e Vice-diretora das Faculdades QI

# Parceria inédita



CLARISSA MIRANDA

O ano já começou memorável. Em fevereiro, as Escolas e Faculdades QI fecharam sua primeira parceria ao longo de seus 21 anos com uma instituição de ensino, a **Antonio Meneghetti Faculdade**, localizada no distrito Recanto Maestro. A partir do primeiro semestre, jovens e adultos da Quarta Colônia (região Central do Estado) terão mais possibilidades de educação com os cursos técnicos que serão oferecidos: Administração,

Contabilidade, Marketing, Logística, Recursos Humanos e Informática.

“Finalmente encontramos uma instituição com uma filosofia de ensino que a QI admira”, ressalta o Diretor de Educação das Escolas e Faculdades QI, Henrique Gerstner. “Isto vai reforçar nossos valores, possibilitar o crescimento da equipe e incrementar nossos conteúdos. Todos ganham, principalmente nosso aluno”. ◀

## ▲ Na prática

Em março e abril, os alunos do curso técnico em Administração da QI vão simular a abertura de uma empresa através de um plano de negócios. O encontro é aberto ao público e estimula a prática ensinada em sala de aula. A **Banca de Simulação** ocorre nas unidades da Av. Assis Brasil e em Alvorada no dia 15 de março (quinta-feira) e em Caxias do Sul (filial 3) e nas avenidas Alberto Bins e Júlio de Castilhos, em Porto Alegre, nos dias 23, 24 e 25 de abril (segunda, terça e quarta). Informações: (51) 3073-5800.

## ▲ Criação

A unidade de Bento Gonçalves será sede do primeiro **QI Ideias** do ano. No desafio, que vai ocorrer dia 24 de abril (terça-feira), os alunos apresentam um projeto de marketing para um produto até então inexistente no mercado que eles terão que criar e que possa ser comercializado. O projeto já permitiu que ex-alunos desenvolvessem novidades para suas próprias empresas. Evento aberto ao público. Informações: (54) 3451-7000.

## ▶ ACONTECE

### Novos cursos

Está na fase final o processo de avaliação dos novos cursos superiores a distância que a QI pretende inaugurar em 11 polos de educação neste primeiro semestre. O MEC já visitou todas as escolas da instituição e agora irá enviar uma comissão para analisar especificamente os cursos que serão lançados de Análise e Desenvolvimento de Sistemas, Processos Gerenciais e Gestão Comercial, que deverão ser desenvolvidos nas regiões da Grande Porto Alegre, Vale do Sinos e Serra.

### Filosofia

Em 2010, a QI deu início a um planejamento estratégico que difunde sua filosofia, com visão, missão, foco e valores, para todos os colaboradores. Este ano, o projeto foi estendido para todo o grupo de gerentes e coordenadores da instituição, que irão transmitir esta cultura para as escolas. O grupo já definiu 40 planos de ação que irão se desenvolver em diversos projetos para garantir, especialmente, a missão da QI: “Preparar nosso aluno para conquistar posições de destaque no mercado de trabalho, promovendo a satisfação dos clientes, colaboradores, investidores e da sociedade”. O trabalho é coordenado pela Consultora e Mestre em Psicologia (PUCSP) Vera Rodegheri.

### Novo visual

Todas as unidades da QI estão de cara nova. O processo de reforma nas estruturas das escolas chegou ao fim, com mudanças que melhoram a circulação de pessoas e deixam os ambientes mais elegantes e funcionais. Já as bibliotecas ganharam um grande reforço: foram adquiridos mais de R\$ 500 mil em livros para aprimorar o conhecimento dos alunos.

**Paulo Gartner**, ex-aluno QI, aceitou um desafio impensável no trabalho e hoje desfruta de melhor qualidade de vida com a família.



FLÁVIO DUARTE

## Coragem de crescer

Há mais ou menos um ano, a vida de Paulo Michaelson Gartner deu um giro de 180°. No último dia de trabalho antes de sair de férias, ele recebeu uma proposta para gerenciar uma fábrica no município de Três Rios, no interior do Rio de Janeiro. Como a mudança implicaria começar uma vida nova numa cidade da qual ele nunca tinha ouvido falar, pediu alguns dias para pensar. Afinal, vivia em Porto Alegre há mais de 20 anos. “Ok, você tem até amanhã para nos responder”, disse um dos diretores da empresa.

Paulo nasceu em Ijuí, na região Noroeste do Estado. Na metade

dos anos 80, foi para Porto Alegre a convite de um amigo na esperança de encontrar algum trabalho. Em menos de três meses, foi contratado como auxiliar de escritório pela Metalgráfica Renner, na época um setor do grupo Renner Herrmann, fundado em 1927. “No começo, fazia muita conferência de nota fiscal”, lembra. “Recebia 50 notas emitidas no dia anterior e tinha que comparar os preços com as tabelas dos fornecedores”.

De um trabalho meramente braçal, evoluiu. “Vivi a escadinha na empresa, degrau por degrau”. Começou a auxiliar na coordenação do embarque de mercadoria, na parte de com-

pra de materiais para a fábrica até chegar ao atendimento ao cliente. “O grau de responsabilidade que eu assumia era um indicador importante: quanto maior, mais eu via que crescia na empresa”.

### ▲ Homem X máquina

Quando Paulo saiu de Ijuí, na década de 80, não foi tanto por uma livre escolha. Naquela época, ele trabalhava em um banco que desligou grande parte dos seus colaboradores devido à informatização das agências. A máquina que substituiu o homem. Na Metalgráfica Herrmann,

ele viu iniciar a mesma situação. Só que ali era o homem que dominava a máquina.

“Dominava em parte”, diverte-se, “porque todos nós fomos em busca de aprendizagem”. Paulo destaca um aspecto importante nesse processo, de que não foi a empresa que orientou seus profissionais a fazerem cursos. “O interesse foi nosso em correr atrás”. Como eram poucos computadores, as equipes se revezavam para utilizá-los. “Era sábado ou domingo e lá estávamos nós, criando planilhas, controles”.

Foi nessa época que Paulo teve contato com uma das primeiras escolas de informática que oferecia cursos para empresas em Cachoeirinha. Chamava-se QI Informática.

### ▲ Não à zona de conforto

Ter um computador pessoal ou fazer um curso superior não era comum no final da década de 90. Nesse momento, Paulo já estava com quase 15 anos de empresa e percebia que entrava numa zona de conforto. “Começou um burburinho no grupo sobre a importância de se fazer um curso superior”, explica. Sem muitas expectativas, matriculou-se e foi aprovado para estudar em uma faculdade de Cachoeirinha, no curso de Administração de Empresas. “Administração porque já era o ramo em que atuava. É o contrário de hoje, que primeiro se escolhe o curso e depois o trabalho”. E depois pediu transferência para a faculdade da QI, em Gravatá. “Disseram que na QI os professores também eram profissionais em suas áreas, e isso me atraiu”, revela.

Paulo conta que, durante as aulas, os professores que trabalhavam na Coca-Cola, por exemplo, ensinavam a parte teórica e também a prática que viviam na empresa. “Isso gerava debates muito interessantes

entre alunos e professores porque cada um trazia sua vivência profissional e agregava conhecimento”. E garante que ia bem nas provas: “Meus colegas diziam ‘pô, você não estuda e sempre tira nota boa’. Era pela expe-



Só recebi essa proposta de trabalho porque tive formação superior. A empresa reconhece o esforço de seus profissionais que vão buscar um diferencial no mercado.”



ARQUIVO PESSOAL

Paulo foi o primeiro aluno da QI a conquistar o registro no Conselho Regional de Administração

riência que tinha no trabalho”.

Quando começou a faculdade, Paulo já tinha uma carteira de clientes na Metalgráfica Renner. Prospectava mercado e aumenta-

va o volume de vendas. Mas sentiu uma mudança fundamental na medida em que cursava a faculdade. “Quando se estuda, você amplia sua cultura e no meu trabalho isso ficou muito claro porque passei a usar uma linguagem mais profissional e uma terminologia mais técnica, o que elevava o nível da conversa com os colegas”.

### ▲ Qualidade de vida

Mas, afinal, ele foi ou não para o Rio de Janeiro? Segundo Paulo, “não dá para deixar o cavalo passar encilhado e não montá-lo”. Foi de apenas um mês o período entre o convite para trabalhar lá e a mudança. O começo não foi fácil, pois além da adaptação, Paulo assumiu uma série de responsabilidades muito maiores do que estava acostumado. “Eu fui montar o tijolo humano desta fábrica”, explica.

“Só recebi essa proposta de trabalho porque tive formação superior. A empresa reconhece o esforço de seus profissionais que vão buscar um diferencial no mercado”, destaca.

Depois de um ano em terras fluminenses, Paulo já se sente habituado a todo o trabalho. Para ele, apesar do grande desafio e das mudanças, muita coisa melhorou, especialmente sua qualidade de vida. “Perto da minha casa tem um rio, estou a 5 minutos a pé do centro e a natureza é exuberante em toda a parte”.

Em 2012, Paulo vai completar 25 anos de empresa. Questionado sobre o que gostaria de deixar aos atuais e futuros alunos da QI – além de sua própria história de vida –, responde: “Atualização sempre é necessário. Portanto, busquem sua qualificação de modo a surpreender a todos, não seja mais um entre muitos, seja único. Destaque-se, seja ousado, seja criativo”. ◀



LANE PFEIFFER

## Projeto Pescar Banrisul

Em 2004, através de uma parceria com a Fundação Projeto Pescar, o Banrisul se tornou a primeira instituição pública do país a criar uma unidade de ensino no padrão do Projeto Pescar. Desde então, 159 jovens, entre 16 e 19 anos, matriculados na rede pública de ensino, já passaram pelo curso “Iniciação Profissional em Serviços Administrativos”. Com duração de 800 horas, as aulas teórico-práticas são ministradas por 40 instrutores voluntários, funcionários do Banrisul, no Centro de Treinamento da instituição, em Porto Alegre. Em 2011, o Banrisul realizou a formatura da 8ª turma do Projeto Pescar Banrisul. Os 20 alunos da turma de 2012 já foram selecionados.

O presidente do Banrisul, Túlio Zamin, destaca que o Banco, mais do que apoiar esse projeto, incentiva os jovens a contarem uma nova história, sendo os protagonistas de uma sociedade mais justa. O dirigente também reconhece o trabalho dos instrutores, que capacitam os jovens, instrumentalizando-os para o mercado de trabalho e para a vida em sociedade.

Ayrton Locatelli, de 16 anos, foi aluno da 8ª turma do Projeto Pescar

Banrisul, e hoje estagia na Unidade de Tecnologia do Banco. Ayrton salienta que o projeto deu oportunidade para mostrar o potencial de cada jovem, não só para o mercado de trabalho, como também para a vida. “Os pais de todos os alunos sentiram a diferença de nosso crescimento durante o ano”, enfatizou. Aluno da 7ª turma, o estudante Ismael Barbosa da Rosa ressalva: “o Projeto Pescar é um grande investimento para o nosso futuro, um importante incentivo para nossa vida”.

O Projeto Pescar Banrisul promove a inclusão de jovens em situação de vulnerabilidade social, através de cursos de qualificação profissional. A duração mínima do curso é de oito meses e a carga horária é dividida em 60% de disciplinas comportamentais, como ética, educação sexual, preservação ambiental, prevenção contra as drogas, entre outros temas, e 40% de conteúdo técnico, como matemática, português, redação, informática e inglês, entre outros assuntos, desenvolvidos em aulas teóricas e práticas na Unidade do Projeto Pescar. Dos jovens que passaram pela unidade do Projeto Pescar, 70% estão inseridos no mercado de trabalho. ◀

Fortalecendo a consciência sobre o papel corporativo e formando protagonistas de uma sociedade mais justa.



LANE PFEIFFER

Ayrton Locatelli, 16 anos: formado pelo Pescar e estagiário no Banrisul

## Valor do foco no trabalho

Juliana Cavalli começou como estagiária na QI e hoje é Gerente da unidade Alberto Bins, em Porto Alegre. Veja o que ela pode ensinar:



VINÍCIUS RORATTO

**A quem um jovem precisa estar atento no começo de sua carreira em uma empresa?**

Tem que estar ciente do que a empresa espera da pessoa, e aonde ela quer chegar e o que tem que fazer para conquistar tal objetivo. Conhecer a empresa onde trabalha é fundamental, seguir as normativas e andar de acordo com a missão, visão, foco e valores.

**Quais os principais motivos você destacaria pelo seu crescimento na QI?**

Estar disponível e aberto para crescer e ter um bom relacionamento com o meu superior. Outro aspecto é que trabalhava com o aluno diariamente e, mesmo assim comparecia aos eventos da escola, formaturas, jogos etc. Não adianta você participar somente da construção dentro de um único setor.

**Como se pode construir uma relação saudável com os superiores?**

Demonstrando que eles podem ter confiança em você. Acredito que a confiança é construída a partir de um serviço bem feito: ser eficiente e eficaz. Eles terão a certeza de que aquela tarefa estará sob sua responsabilidade e que ela será feita da melhor maneira possível.

**Subir um degrau na empresa pode gerar insegurança. Como lidar com isto?**

Dominamos a insegurança a partir do momento em que temos certeza do que fazemos. E como saber se o que fazemos está correto? Indo em busca de feedback constante. Isso nos coloca no caminho certo e nos deixa aberto para aprender cada vez mais.

**Como você faz para administrar seu tempo já que também é estudante?**

A palavra-chave é foco. Não posso correr o risco de perder tempo em situações que posso delegar e quando estou em sala de aula devo ser aluna realmente.

**O que é a QI para você hoje?**

Hoje a QI, para mim, é certeza de crescimento profissional, pois ela visa o aprendizado e desenvolvimento contínuo de seus colaboradores. ◀



Dominamos a insegurança a partir do momento em que temos certeza do que fazemos. E como saber se o que fazemos está correto? Indo em busca de feedback constante.”



FERNANDA RAUBACH/STUDIO23 RIO GRANDE

▲ UNIDADE QI

# Educação com resultado

Com mais de 650 alunos matriculados e prestes a comemorar seu primeiro aniversário, a unidade **QI de Rio Grande** ensina o que é investimento intelectual local.

Quando uma sociedade pode contar com o trabalho qualificado de seus próprios cidadãos, todos ganham. E foi em Rio Grande onde as Escolas e Faculdades QI encontraram solo fértil para desenvolver este princípio.

Em pouco tempo, a unidade vem transformando o modo como os alunos encaram o trabalho e sua própria vida. “Eles se sentem mais preparados, estão mais comunicativos e participativos”, conta Samira Hatem, diretora da unidade. “Existem casos de alunos que foram promovidos somente pelo fato de se matricularem em nossos cursos e muitos já conseguiram trabalho ou estágio”.

Muitos eventos abertos à comunidade foram organizados para mostrar

a proposta da QI no município, como orientações sobre o uso adequado de maquiagens e perfumes no trabalho, sessões de autógrafos com bandas como Bidê ou Balde, Acústicos e Valvulados e Strike, a visita da diretoria e ex-jogadores do Internacional, o Dia da Pantufa, que criou um clima de descontração entre os alunos, e a Feira do Livro.

Atualmente, a unidade oferece cursos profissionalizantes, inglês, técnicos a distância em Administração, Logística, Contabilidade, Recursos Humanos e Marketing, técnicos presenciais em Administração e Informática e pós-graduação presencial em Gestão Estratégica de Negócios e Gestão Estratégia em TI. ◀

▲ Beleza

Em março, será realizada a terceira edição do **Dia da Beleza com QI**. O encontro é aberto ao público e vai orientar sobre o uso adequado de maquiagem para o dia a dia no trabalho, além de passar algumas dicas de beleza para mulheres e homens. Para participar, informe-se pelo telefone (53) 3035.3909.



DIVULGAÇÃO/QI



DIVULGAÇÃO/QI

▲ Livros

Anote na agenda: em abril, ocorre mais uma edição da **Feira do Livro** na unidade QI de Rio Grande. Em parceria com a livraria Vanguarda, haverá descontos para alunos da instituição e amigos em obras de administração, informática, inglês e literatura em geral. Evento aberto ao público.

## Conhecimento e trabalho

| Samira Hatem |

A QI Rio Grande abriu suas portas no dia 16 de maio de 2011. Desde então, trabalhamos na qualificação dos riograndinos para que possam estar aptos a conquistar oportunidades de emprego que já existem e que, devido à expansão da cidade, irão surgir.

Nossa metodologia educacional é sustentada pelos quatro pilares da educação de Jacques Delors e reconhecidos pela UNESCO (Aprender a Aprender, Aprender a Fazer, Aprender a Conviver e Aprender a Ser). Dessa maneira, a cada dia, mostramos como nossos alunos podem conquistar seus objetivos através do conhecimento, da ação, dos relacionamentos e de uma compreensão global sobre seu papel na sociedade. Com a realização de eventos como a Feira do Livro, o Dia da Beleza, os eventos esportivos e culturais, entre outros, reforçamos esta metodologia e demonstramos que, se eles têm foco e perseverança, podem conquistar muitas vitórias.

O aluno QI Rio Grande aprende a ser um profissional de alta qualidade, responsável, interessado, focado, que respeita os limites e é, principalmente, rico em conhecimento. Nosso maior objetivo é que os riograndinos tenham um ensino profissional e técnico de qualidade, que conheçam a teoria, mas que possam enxergá-la no cotidiano do mercado, se transformando em verdadeiras funções diferenciadas para empresas e sociedade. Neste caminho, seguimos nossa visão de ser referência sólida em educação, e nosso aluno é o critério: quanto mais ele adquire conhecimento, mais próximos estaremos de nosso objetivo de uma educação eficiente e eficaz.

É fundamental salientar também a importância da educação continuada. Está enganado quem acha que o fim da graduação traz alívio para o formando. Após o término do curso, uma certa insegurança surge na vida daqueles que estão entrando no mercado. E para otimizar as habilidades e aprofundar os conhecimentos e com-

petências adquiridos durante o curso de graduação, existem as pós-graduações **latu sensu** - especializações com foco nas necessidades do mercado -, que asseguram uma atualização permanente.

Desejamos a todos um ótimo começo de ano letivo. E que o conhecimento e o trabalho sejam as principais bandeiras de nossos futuros profissionais formados pela QI. ◀



ARQUIVO PESSOAL

| Diretora das Escolas QI – Rio Grande |



ACERVO FOTOGRAFICO/BIBLIOTECA ANISIO TEIXEIRA



Educar é crescer. E crescer é viver. Educação é, assim, vida no sentido mais autêntico da palavra.”

Anísio Teixeira

Anísio Spínola Teixeira (1900-1971). Filósofo da educação e empresário, foi pioneiro no Brasil ao criar uma rede municipal de ensino que ia da escola primária à universidade durante sua gestão como diretor de Instrução Pública do Rio de Janeiro. Em 1947, assumiu a Secretaria de Educação do Estado da Bahia, onde atuou no Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos, que

hoje leva seu nome. Foi membro do Conselho Federal de Educação, um dos idealizadores da Universidade de Brasília e coordenador da Fundação Getúlio Vargas. Em 1950, criou o Centro Educacional Carneiro Ribeiro (Escola Parque), em Salvador, que traz na sua gênese a proposta defendida por Anísio de uma educação para interpretar o mundo e também para o fazer.

BANDA LARGA É INDISPENSÁVEL. E ESTA OFERTA É IMPERDÍVEL.

10 MEGA

PELO PREÇO DE

1 MEGA:

R\$ 29,80/MÊS

NO NET COMBO, POR 3 MESES

4004-8844



PARA OS NETS, É AGORA.  
www.netcombo.com.br

Oferta válida até 31/3/2012 para novas assinaturas da NET Virtua 10 Mega por R\$ 29,80 por mês, no pacote NET Combo, na contratação simultânea da NET (TV por assinatura) na seleção NET Mais TV, da NET Virtua 10 Mega e do NET Fone no Plano Fale Light, por R\$ 99,80 por mês, nos três primeiros meses (período proporcional aos dias utilizados a partir da data de instalação mais os dois meses subsequentes), mais custo das ligações realizadas. Após o período promocional, o valor mensal do NET Combo será de R\$ 129,90 por mês. Valores válidos no pacote de serviços Conforto, exclusivamente para portabilidade numérica e mediante autorização de débito automático em conta-corrente como forma de pagamento e compromisso de permanência mínima de 12 meses com a NET (TV por assinatura) e o NET Virtua. Em caso de cancelamento, será cobrada multa de até R\$ 360,00. Mudança de plano ou desistência de qualquer dos serviços obrigam o cliente a pagar o valor de tabela dos produtos contratados, conforme política comercial vigente no momento da alteração. A velocidade anunciada é a máxima nominal, estando sujeita a variações. O provedor de acesso gratuito não inclui nenhum serviço adicional além do provimento de acesso à Internet. Serviços inteligentes grátis por tempo indeterminado. Serviço de telefonia local fornecido pela Embratel, com base no Termo de Autorização 219/2002/SPB-Anatel. Os equipamentos cedidos pela NET deverão ser devolvidos na rescisão do contrato. Consulte as condições desta oferta em sua cidade e disponibilidade técnica para instalação em seu endereço, características e condições de aquisição, inclusive individual, dos serviços apresentados ligando para 4004-8844.

MAIS DE  
**18 MIL**  
ALUNOS MATRICULADOS

MAIS DE  
**6 MIL**  
ALUNOS ENCAMINHADOS  
PARA ESTÁGIO EM 2011

**18**  
UNIDADES EM  
**11**  
CIDADES

MAIS DE  
**700**  
COLABORADORES  
E CORPO DOCENTE  
COM MESTRES  
E DOUTORES



**JUNTOS, TORNAMOS A QI UMA DAS  
MAIORES INSTITUIÇÕES DE EDUCAÇÃO  
PROFISSIONAL DO ESTADO.**

**PÓS-GRADUAÇÃO**  
**GRADUAÇÃO**

**CURSOS TÉCNICOS**  
Presencial e a distância  
**INGLÊS QI**

PORTO ALEGRE • ALVORADA • BENTO GONÇALVES  
CANOAS • CAXIAS DO SUL • GRAVATAÍ • GUAÍBA  
NOVO HAMBURGO • RIO GRANDE • SÃO LEOPOLDO • VIAMÃO  
**0800 601 0000 • QI.EDU.BR**

Escolas e Faculdades

**QI**

VOCÊ ACIMA DA MÉDIA